ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº75, REALIZADA EM 21 DE SETEMBRO DE 1994.

Aos vinte e um dias do mês de setembro, do ano de mil novecentos e noventa e qua­tro, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legis­lativo, em sua Sede, sob a Presidência do vereador Renato José Schneider, estando ainda presentes os seguintes edis: Mauro Moacir Diefenbach, Arlindo Vogel, José Führ, Agenor Eloir Schmidt, Francisco Exner, João Adelmo Welter, Roque Danilo Ex­ner e Carlos Henrique Schaeffer. O Presidente declarou aberta a Reunião e solici­tou, de imediato, ao Secretário da Mesa Diretora, vereador Mauro Moacir Diefen­bach, a procedência da leitura da ata da reunião anterior. Colocada em discussão, perguntou o vereador Agenor E. Schmidt ao vereador Mauro M. Diefenbach, onde haviam sido colocados os canos na localidade de Nova Vila. Respondeu o vereador Mauro M. Diefenbach, que haviam sido colocados após a entrada para a localidade de Picada Feijão. Comentou então o vereador Agenor E. Schmidt que se informara e que fora a Prefeitura quem colocara os canos. Disse o vereador Mauro M. Diefenbach, que o munícipe Sergio Petry falara que o cunhado dele comprara os canos. Disse no momento o vereador Jose Führ, que ambos os colegas estavam certos, pois que o referido munícipe comprara os canos e que a Prefeitura tendo os colocado. Após a discussão, a Ata foi aprovada por unanimidade.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Do Poder Executivo os seguintes ofícios: Of.nº133/Gab/94, que informa a Presidência que não é intenção do Poder Executivo desmerecer o Poder Legislativo. E que na medida do possível, todas as solicitações dos vereadores seriam atendidas. Informa ainda que o Poder Executivo cumpre a Lei Orgânica respondendo os pedidos de informações. É sugerido ainda no mesmo, que seria adequado que as solicitações de serviços a serem realizados na comunidade, fossem também feitos direta e pessoal­mente ao Executivo, o que evitaria o excesso de burocracia; Of.nº134/Gab/94, que em resposta à solicitação do vereador Arlindo Vogel, informa a Receita e Despesa da Prefeitura referente ao mês de agosto e ainda os repasses de ICMS e FPM. Per­guntou no momento o vereador Arlindo Vogel se havia ainda outra fonte de arrecadacão, já que somado o ICMS e o FPM, não se obtinha o valor da Receita. Sendo que nenhum dos vereadores soube informar se havia. Mas a dúvida do vereador Arlindo Vogel tendo sido esclarecida pelo Prefeito, na exposição que fizera ao final da Reunião, informando que a diferença era proveniente da arrecadação da Prefeitura  
através de impostos, taxas e dívidas pagas pelos munícipes; Of.nº137/Gab/94, que em resposta à solicitação do vereador Agenor E. Schmidt, informa a relação das pessoas atendidas pelo Plantão Médico no Hospital São José de Ivoti e a relação de todas as pessoas atendidas pela Secretaria da Saúde do Município, e encaminha­das a Porto Alegre.

ORDEM DO DIA

Foi votado o Projeto de Lei Nº26/94, que dá nova redação ao artigo 1º da Lei Mu­nicipal nº09, de 07 de janeiro de 1993. O relator, vereador Roque D. Exner, falou que com o aumento da quantidade de combustível em 50 (cinquenta) litros, à Brigada Militar já poderia melhorar o atendimento, pois poderia andar boa quilometragem a mais. Em seu parecer se manifestou favorável ao Projeto, sendo o mesmo aprovado por unanimidade em 1ª (primeira) votação.

EXPOSIÇÕES PESSOAIS

Pediu no momento o vereador Arlindo Vogel, que fosse enviada correspondência ao Secretário da Saúde, solicitando combate ao borrachudo, colocando-se também vene­no nos pequenos riachos. Pediu também o envio de correspondência ao Poder Execu­tivo, solicitando que fosse feito o

segue ...

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº75 - CONTINUAÇÃO – F0LHA 02

alinhamento de terrenos. Disse que havia pes­soas que já haviam começado a construir sem que tivesse sido feito o alinhamento pois que se cansaram de esperar que a Prefeitura o fizesse. Comentou que no ano passado fizera a solicitação de ser feito o alinhamento, e que lhe fora informado que o proprietário do terreno teria que fazer a solicitação, só que vários muní­cipes tendo pedido o alinhamento de seus terrenos e não tendo sido atendidos. Também na oportunidade pediu o vereador Mauro M. Diefenbach, o envio de correspon­dência ao Secretário de Obras, agradecendo-lhe pela reforma da ponte na localida­de de Picada Schneider. Comentou ainda que foi feita muita coisa no Município desde a emancipação. E disse que achava que não se deveria ficar pedindo, recla­mando e cobrando as coisas do Prefeito, pois que o mesmo sabia o que tinha que ser feito no Município, mesmo que os vereadores indicassem. Disse que algumas so­licitações demoravam para serem atendidas, mas que não eram esquecidas. Falou ainda o vereador Mauro M. Diefenbach, que o vereador Arlindo Vogel, na reunião ante­rior, pediu que fosse arrumada a rua Lobo da Costa, só que a mesma estava em boas condições. Disse o vereador Arlindo Vogel, que quando solicitava algo, não esta­va reclamando, e sim fazendo um pedido. Pediu também o vereador Mauro M. Diefen­bach, o envio de correspondência ao Poder Executivo solicitando um estudo da pos­sibilidade de ser liberada verba para o Esporte Clube Soberano e para o CTG Aroni Mossmann. Solicitou também o vereador João A. Welter, o envio de correspondência ao Poder Executivo, solicitando a construção de uma área de recreação na localidade de Linha Nova Baixa, nas terras da Prefeitura. Comentou que as crianças da re­ferida localidade não tinham lugar apropriado para se divertir, e a construção da mesma seria de grande importância. Comentou no momento o vereador Francisco Exner, que muitas vezes os vereadores reclamavam do Prefeito, só que certas coisas não dependendo dele. Como exemplo citou o fato da madeira para reforma da ponte da localidade de Picada Schneider e da divisa com o município de São José do Hortên­cio, onde o fornecedor da madeira, por problemas na madeireira não conseguiu en­tregar a madeira dentro do prazo . E que no momento também havia uma equipe do DAER trabalhando na ponte da divisa com o município de São José do Hortêncio, pintando e reapertando os parafusos. Disse que poderia ter sido feita uma reforma provisória, trocando-se a madeira dos trilhos, só que em curto espaço de tempo teria que ser reformada novamente. Pediu ainda o vereador Francisco Exner, o envio de correspondência ao Secretário de Obras, solicitando o alargamento da primeira rua que interliga a Sede e a localidade de Linha Nova Baixa. Pois que a mesma era muito estreita e havendo um intenso tráfego de caminhões e ônibus, o que fa­zia da mesma uma estrada perigosa. Comentou também que todos os colegas certamen­te haviam recebido convite para participarem da solenidade de inauguração do te­lefone celular na localidade de Morro do Pedro no dia 23 (vinte e três), do pre­sente mês, e que tinha cartões para o churrasco que seria servido na oportunidade e portanto quem quisesse adquirir cartão, poderia falar com ele, após a reunião. Comentou ainda o vereador Agenor E. Schmidt que na reunião anterior o vereador Arlindo Vogel solicitara que fosse arrumada a rua Lobo da Costa, só que na manhã da dia seguinte em que foi feito o pedido, passara pela referida rua e a encontrara em boas condições. E que em sua opinião o Prefeito não podia, não teria como atender a um pedido desses, pois a rua estava em boas condições. Falou o vereador Arlindo Vogel que o colega vereador Agenor E. Schmidt certamente passara pela men­cionada rua em dia de tempo bom e por isso a considerando em bom estado, mas que passara pela mesma em dia de chuva e que estava muito barrenta e cheia de bura­cos. Disse no instante o vereador José Führ, que não estava querendo criticar ou defender ninguém, só que a citada rua tinha

segue ...

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº75 - CONTINUAÇÃO – F0LHA 03

sido arrumada na manhã do dia seguin­te em que foi feita a solicitação, e que por isso certamente quando o vereador Agenor E. Schmidt passara pela mesma, essa se encontrava em boas condições. Falou então o vereador Arlindo Vogel que estava notando que não se poderia fazer pedi­dos, pois que os colegas passavam após ter sido feita a obra, e criticando então que estavam sendo feitas solicitações sem necessidade. Disse no instante o vereador João A. Welter que as vezes ocorria de serem feitos pedidos e a obra já tendo sido realizada no dia anterior, e que em sua opinião achava feia tal atitude. Perguntou o vereador Arlindo Vogel quem fizera isso. Disse o vereador João A. que não citaria nomes, mas que tal fato ocorrera, tinha certeza. Comentou o vereador Agenor E. Schmidt que para verificar onde havia necessidade de ser feita alguma obra, havia o Secretário de Obras. Perguntou o vereador Arlindo Vogel, que os colegas estavam querendo fazer o que na Câmara, já que não se podia fazer so­licitações. Disse o vereador João A. Welter que os vereadores deveriam trabalhar juntos. Falou o vereador José Führ, que não estava querendo defender o vereador Arlindo Vogel, mas que o mesmo só fizera a solicitação de ser arrumada a rua Lobo da Costa e que não estava reclamando. E que todos estavam contra essa solicitação, mas que foi feita na quarta-feira e na quinta-feira a Prefeitura arrumara a rua e que o colega nem sabia que haviam-na arrumado. Comentou ainda o vereador José Führ que fizera muitos pedidos e que não foi atendido. E que aconteceu de que fi­zera uma solicitação, conforme pedido a ele feito por munícipe, e que quando a  
referida pessoa falara com o Prefeito sobre a referida solicitação, o Prefeito negara que tivesse sido feita. E que como fizera verbalmente o pedido, não tinha prova da reivindicação, e que foi desmoralizado por causa disso. E que o Prefeito também teria que assumir, pois que, se não havia condições de atender a solicita­ção que falasse que não seria possível, e não falar que a mesma não fora feita. Disse ainda que se tivesse feito o pedido através da Câmara teria a prova, que seria o oficio. Comentou o vereador Arlindo Vogel que ultimamente as reuniões só eram de meia hora e só faltava não ser permitido fazer pedidos. Disse o vereador Agenor E. Schmidt que não havia necessidade de deixar de fazer as solicitações. Perguntou ainda, quem fornecia as informações sobre as reuniões, para o jornalista. Sendo informado que o mesmo levava cópia da Ata para obter os dados que publicava. Perguntou ainda o vereador Agenor E. Schmidt porque havia sido publicada foto sua na ultima edição, já que o texto não lhe fazia referência. Disse o vereador Arlindo Vogel, que não sabia dizer, pois que o jornalista pegava cópia da ata para obter os dados publicados. Comentou o vereador José Führ que era coisa de jorna­lista, pois que sua foto também fora publicada certa vez e o texto não o envolvendo. Disse o vereador Mauro M. Diefenbach que o colega vereador Arlindo Vogel, falara que as reuniões só eram de meia hora, e que iria propor então, que fosse elaborada a Lei Orgânica. Perguntou o vereador Arlindo Vogel ao vereador Mauro M. Diefenbach, que iria colocar o que na Lei Orgânica, que as reuniões teriam que durar uma hora. Disse o vereador Mauro M. Diefenbach que a Lei Orgânica era algo muito importante e que teria que ser elaborada. Comentou ainda que se o Prefeito merecia críticas que o criticaria, mas que tinha certeza que o Prefeito estava trabalhando, se esforçando para haver progresso do Município. E que muitas vezes, certamente, o tempo também era escasso, pois que, o Prefeito, sempre estava mui­to ocupado e por isso demorava até ser atendida uma ou outra solicitação, mas que não era esquecida. Disse o vereador José Führ que no ano passado fizera uma solicitação ao Secretário de Obras e que esse lhe dissera que o prazo do Projeto que autorizava a execução de tais obras estava esgotado, só que na verdade não estando, pois alguns dias apôs ter feito a solicitação, outra pessoa foi atendida com o

segue ...

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº75 - CONTINUAÇÃO – F0LHA 04

mesmo benefício de seu pedido. Só que para realização dessa obra, a solici­tação havia sido feita pelo vereador Francisco Exner. Comentou ainda, por que o pedido que fizera não foi atendido, enquanto que o do colega foi. Ainda comentou o vereador Agenor E. Schmidt, que na reunião referente a qual foi publicada sua foto no jornal, solicitara somente a relação das pessoas atendidas no plantão médico do hospital São José de Ivoti e das pessoas encaminhadas à Porto Alegre para fazerem exames. E que a impressão que a publicação dava era de que ele era contra o Prefeito, por esse não ter enviado respostas das solicitações, já que o texto abaixo da foto trata do assunto. Disse o vereador Arlindo Vogel que seguidamente apareciam no jornal solicitações de um vereador e foto de outro. Falou o vereador Agenor E. Schmidt que sempre no jornal aparecia em destaque o nome do vereador Arlindo Vogel e mais não aparecia. Disse o vereador Arlindo Vogel, que o colega ve­reador Agenor E. Schmidt teria que então tirar satisfações com o jornalista. Concluiu o vereador Renato J. Schneider, Presidente da Mesa Diretora, que era normal ocorrerem certas divergências entre os vereadores, mas que sempre deveriam trabalhar em prol da comunidade e jamais querendo tirar proveito próprio, e que se fosse assim, que seria melhor jogar o título fora. Comentou ainda o vereador Re­nato J. Schneider que na propaganda política se ouvia os candidatos dizerem que eram autores de tantos projetos, que haviam feito isso ou aquilo, mas que indaga­va, falam tudo isso e ainda não votaram o orçamento para o presente ano. Comentou ainda, o que esses deputados estavam fazendo, pois faltavam 3 (três) meses para encerrar o ano e não estava aprovado o orçamento. Ainda reforçou o convite para a inauguração do telefone celular na localidade de Morro do Pedro. Expôs ainda o vereador Arlindo Vogel, que todos os agricultores precisavam no presente mês, fa­zer o cadastro de suas propriedades, e que a principio todos os agricultores te­riam que ter ido na Receita Federal de Novo Hamburgo, para efetuar o cadastro. Mas que ele e o Prefeito foram na Receita Federal e falaram com a Delegada, e que a mesma autorizou o Sindicato a fazer o cadastro, somente a Prefeitura de Ivoti tendo que fornecer a relação dos agricultores de Presidente Lucena. Comentou ainda que na próxima semana pretendiam fazer o cadastro dos agricultores da Sede do Mu­nicípio, mas que estavam tendo certa dificuldade para encontrar um local apropriado, para fazê-lo. Perguntou ao Vereador Francisco Exner, se o grupo de jovens MO­JUC iria ceder a Sede para lá fazer o referido cadastro. Disse o vereador Francisco Exner, que como membro do grupo, achava que não haveria impedimentos. Falou ainda que no dia seguinte iriam definir a data para ser feito o cadastro, e que na localidade de Picada Schneider e Morro do Pedro, já havia sido feito no dia anterior. Perguntou o Presidente da Mesa Diretora, se para o preenchimento do ca­dastro havia necessidade de trazer algum documento. Respondeu o vereador Arlindo Vogel, que o agricultor só precisaria trazer o cadastro do ano de 1993 (Mil Nove­centos e Noventa e Três). Perguntou o vereador Roque D. Exner, que como deveria proceder quem tivesse vendido ou adquirido terras. Falou o vereador Arlindo Vogel que nesse caso o agricultor teria que ir na Receita Federal para preencher um formulário especifico. No instante também o vereador Renato J. Schneider leu có­pia do ofício que remeteu à Câmara Municipal de São José do Hortêncio, solicitan­do que os vereadores daquela casa Legislativa reivindicassem junto a administra­ção Municipal a cedência de veículo para levar os Ministros da Eucaristia, daque­la paróquia, dos quais era coordenador, à Porto Alegre, onde iriam participar de um Seminário. Após lido o oficio disse que a solicitação foi atendida. E que após ter se informado sobre o custo da viagem á Porto Alegre, que ficara em torno de um salário mínimo, o que achara caro, resolveu pedir á Prefeitura a cedência de veiculo, pois que eram 7 (sete) os Ministros da paróquia de São José do

segue ...

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº75 - CONTINUAÇÃO – F0LHA 05

Hortêncio, e que só ele não morava no citado Município, e por isso fizera a solicitação á aquela Prefeitura. Comentou ainda que participaram do Seminário 1656 (mil seiscen­tos e cinquenta e seis) pessoas. Disse ainda que constatou no local do seminário, que vários municípios haviam cedido veículos para levar os ministros, o que em sua opinião era louvável. Disse também o vereador Renato J. Schneider, que o Município de Presidente Lucena ainda era pequeno e que ainda não tina esse serviço, mas que certamente no futuro também o teria. Pois que de momento não seria possível devido ao grande número de entidades, só que em sua opinião, esse serviço de transporte poderia ser concedido pelo menos para a comunidade Católica e Evangélica. No momento se fez presente o Prefeito Municipal. Sugeriu então o Presidente da Mesa Diretora, vereador Renato J. Schneider ao Prefeito a elaboração de um programa para levar representantes das Comunidades em acontecimentos como o rela­tado anteriormente por ele. Disse então o Prefeito que iria estudar a questão com carinho. E disse que o assunto que o trazia à Câmara era sobre o pedido de placas de táxi que outrora havia sido solicitado. Expôs que um dos Novos Municípios que já implantaram o sistema de táxis, era o Município de Lindolfo Collor, e que trouxera cópia do projeto de implantação de placas de táxi naquele município e pediu que os vereadores estudassem o mesmo para ser adaptado o mesmo à realidade do Mu­nicípio. Ainda aproveitou o momento, o Prefeito Municipal, para fazer uma exposi­ção sobre as obras realizadas e as que estavam em execução. Falou sobre a reforma da ponte na localidade de Picada Schneider e da localizada na divisa do Município com o de São José do Hortêncio. Ainda falou sobre a instalação do telefone celu­lar na localidade de Morro do Pedro, sobre os telefones automáticos a serem ins­talados no Município, sobre a ampliação da Escola Estadual de 1º Grau Guilherme Exner, sobre a elaboração do Plano Diretor, sobre a implantação do Centro Administrativo, sobre as melhorias na rede de energia elétrica, sobre a instalação da rede de água e sobre o asfaltamento da rua Presidente Lucena e da que interliga o Município de Presidente Lucena e o município de São José do Hortêncio. Após a ex­posição do Prefeito, o Presidente da Mesa Diretora agradeceu-lhe a visita e pelo exposto e convidou-o a se fazer presente mais vezes. Disse o Prefeito que compa­receria mais vezes, só que o tempo disponível sendo escasso, devido ao grande núme­ro de compromissos e trabalho. Como mais nada houvesse para ser deliberado, o Presidente declarou encerrada a Reunião, marcando a seguinte em caráter ordinário para o dia 28 (vinte e oito) de setembro, do corrente ano, no mesmo local e horário. E, para constar, César Alberto Karling, Assessor Legislativo, elaborou a presente Ata, a qual após lida e aprovada será subscrita pelo Presidente e Secretário da Mesa Diretora.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

PRESIDENTE SECRETÁRIO